



:: PIBID - MAT - UFRGS ::

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Instituto de Matemática e Estatística (IME)

Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)

**Professor:** CAROLINA BASTARRICA BRONZONI COSTA e BRUNO RIBEIRO DE FIGUEIREDO

**Professor Supervisor:** Claiton Medeiros da Cunha

**Atividade:** Estatística

## Relato de como a prática ocorreu na escola

Os objetivos da atividade foram: reconhecer a relevância e aplicação da estatística no cotidiano, construir gráfico e perceber como os métodos estatísticos podem ajudar em situações-problema. No primeiro momento foi apresentado um gráfico de barras sem qualquer informação e os alunos precisavam decidir sobre o comprimento da “barra”. Qual é maior? Qual é a menor? Após as respostas serem coletadas foi explicado a importância do método científico e como a Estatística colabora para termos “certeza” de algo. Já na segunda atividade, os alunos foram divididos em grupos e terão como tarefa medir as suas alturas utilizando como ferramenta barbantes coloridos e trenas. Depois da finalização das atividades utilizando a base de dados que os educandos coletaram foram exploradas as medidas de tendência central e proposto que calculassem “médias” referentes à turma e grupo. Na terceira etapa, os barbantes coloridos com o valor das alturas foram colados em uma parede, assim criando um gráfico das alturas dos alunos e por último traçamos com outro barbante na perpendicular, a média. O primeiro resultado foi a exposição deles ao conceito correto do assunto, pois muitos quando perguntados sobre média entediam como o valor do “meio” e quando entram em contato com conjunto de dados que apresentam mais de dois valores possam surgir dúvidas, como no exercício proposto. Quando colocamos a disposição deles os rolos de barbantes e as trenas falamos que eles poderiam escolher qualquer um deles para medir, porém como o gráfico iria ser construído no final era necessário que eles utilizassem os dois. Percebemos a dificuldade do cálculo da média a partir de números com casas decimais e mesmo com o uso da calculadora não encontravam a resposta correta que em um senso comum o uso dela facilitaria nas resoluções envolvendo adição e divisão. Na construção do gráfico perceberam que quando apresentamos os dados de maneira organizada conseguimos ter noção dos valores como quem é o “mais alto” ou “mais baixo” e até como a média representa melhor a turma.